

VIMARANENSE

Germano Augusto dos Santos Guimarães

DIRECTORES

F. Neves Pereira
Arnaldo Pereira

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABBADOS

Sabbado 9 de Junho de 1900

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção, administração e typographia-Rua de Santa Maria

Guimarães 8 de Junho de 1900

O Lyceu de Guimarães

O nosso estimado collega local «O Commercio de Guimarães», no seu ultimo numero, incluiu a seguinte local:

«Portaria.—A folha official publica ante-hontem uma portaria permitindo que os alumnos que tenham estudado nas localidades pertencentes aos districtos do Porto, Braga e Vizeu, mas fóra das capitães d'estes districtos, e bem assim de Guimarães, Amarante e Lamego, possam fazer exame do periodo transitorio de instrucção secundaria ou nos lycens das sedes dos districtos ou nos das referidas tres ultimas povoações»

Nós não lemos o «Diario do Governo», mas a reitoria do Lyceu de Guimarães, que tem a obrigação de o ler, tinha «ipsa facto» a obrigação de bem interpretar a referida portaria visto ser elle muitissimo clara e categorica.

Não succedeu poren assim:

O exc.º sr. vice-reitor do Seminario, reitor do Lyceu, influenciado talvez,— com certeza mesmo— pelas insinuações dimanadas de Braga,—e quem sabe por quem mais—não deu a devida interpretação a tão importante decreto.

Sem querermos de modo algum melindrar o exc.º sr. Reitor do Lyceu, a quem muito prezamos e respeitamos, não podemos deixar de lamentar que s. exc.ª possesse acima dos interesses, não só da casa que administra e dirige, mas da terra que, se não é sua mãe, tem tido para elle sempre carinhos e atenções, pois bem sabe s. exc.ª o quanto, em consideração deve a Guimarães, lamentamos diziamos, que s. exc.ª possesse acima dos interesses d'esta terra as insinuações dimanadas de Bra-

ga, a cidade nossa irmã, mas que nunca viu com bons olhos o mais pequeno passo que Guimarães avance na senda do progresso.

Porque é bem claro que os exames do periodo transitorio representam para Guimarães um avanço e um melhoramento.

Não fallando mesmo na receita que reverte a favor da nossa camara municipal, resultado do custo das propinas, receita esta que não é tão pequena que se despreze a vantagem de poderem ser feitos aqui os exames que até agora se iam fazer fora, representa para todos os vimaranenses um dos mais importantes melhoramentos que a esta cidade tem sido concedidos.

Isto sabem-o todos e todos o sentem, seja qual for a sua côr politica... excepto o ex.º vice-reitor do Seminario que quiz tambem, talvez fazer valer neste negocio as suas opiniões politicas...

Maldita politica que com as suas malevolas insinuações vai obrigando os homens sensatos e justos a commetterem lesatinos e injustiças!

Felizmente um telegramma recebido na se-

cretaria do Lyceu veio tirar promptamente as caratatas dos olhos de quem lera o decreto, pondo-o assim claro, para essas pessoas, como já o estava para todos.

Teremos pois este anno em Guimarães exames das disciplinas professadas nos Lycens Nacionaes, e, como isto, a nosso ver, é de uma importancia capital, nós que levados pela nossa imparcialidade estamos sempre promptos a louvar o que é bom, como a anathematizar o que não é justo, não podemos deixar neste momento, em nome de Guimarães agradecida, patentear áquelles que contribuíram para tão importante melhoramento, o nosso applauso sincero e a nossa gratidão.

Intriga de convento

Sob as escuras e pesadas abobadas dos conventos, d'essas casas onde sob o pretexto de orar e bem servir a Deus, se occultam muita alma criminosa e vil, a intriga impera e domina mais desenfreada talvez do que cá fóra, no contacto com todos os vícios, com todos os crimes.

E assim é que no Con-

vento das Trinas, d'esta cidade, se vem dando ha 6 mezes a esta parte um desses factos que só de per si quasi são sufficientes para lançar por terra a reputação d'uma casa, como aquella, acreditadissima.

Ha já alguns dias que o illustrado correspondente d'esta cidade, para o «Primeiro de Junho», fallou, laconicamente d'um apposto caso de loucura em uma recolhida das Trinas, promettendo informar-se e informar os seus leitores.

Não lemos as subsequentes correspondencias mas achamos ha pouco que o nosso amigo A. Lalent abandonou o campo.

Como não poderemos deixar na duvida a nossa consciencia de jornalistas dirigimo-nos ao citado convento onde colhemos das proprias recolhidas as informações seguintes, que vamos dar aos nossos leitores endereçando-as muito especialmente áquellas a quem compete vigiar pelo decoro d'aquella casa.

Ha cerca de 17 annos que ali se encontra internada uma senhora d'esta cidade, que antes d'ali entrar tinha já estado, talvez 12 annos no convento das Capuchinhas, onde, pelas suas virtudes, pelo seu zelo e pelo seu fervor religioso conseguira captar as sympathias de todas as suas companheiras de clausura.

Ora succede que, por motivos que ora calamos mas que apontaremos em breve se necessario for, ha no con-

vento e da parte d'alguem que lá não tem auctoridade alguma, o maximo interesse em que essa senhora abandone o seu logar n'essa casa, logar a que tem juz pois pagou tudo quanto é de praxe pagar-se.

Para conseguir o seu intento tem-se servido de varios expedientes, cheganlo em ultimo caso a alegar o estado d'alienação mental da referida senhora.

Ora nós fallamos com ella durante cerca de uma hora e no decorrer d'esse tempo, apesar de dirigirmos a conversa para varios pontos, não notamos na nossa interlocutora o minimo signal de demencia, a não ser que assim queiram chamar a uma fé verdadeiramente arreigada, o que é proprio de quem ha cerca de 30 annos se tem votado unicamente á religião.

E' certo que essa senhora soffreu ha 18 annos, quando estava ainda no convento das Capuchinhas, um ataque d'alienação mental de que sarou completamente com uma temporada d'ausencia do convento, ataque este que se repetiu ha 11 annos, por occasião do fallecimento do pue da recolhida, repetindo-se ainda, muito levemente, ha cerca de 6 mezes, sendo este ultimo ataque motivado por algumas violencias exercidas sobre a doente.

Ora uns leves ataques produzindo-se com intervallos de cerca de 6 annos não são o sufficiente para se tirar de louca perigosa uma senhora, a pontos de a pre-

virem de todos os seus privilegios e até de a quererem expulsar.

Não se julgue que nós dizemos isto influenciados por amizades ou inimizades pessoais: n'esta como em todas as questões de que aqui tractamos, nós pomos acima de tudo a justiça da causa, doia a quem doer.

E, para terminar, pedimos á meza da Santa Casa da Misericórdia, a cargo de quem está aquelle recolhimento, adopte as mais rigorosas providencias punindo os delinquentes, a fim de não nos obrigar a voltar ao assumpto, com o que nada lucrará aquella casa, pois fazendo-o teremos que pôr em evidencia factos que não são muito honorarios do decoro d'uma casa onde só leve imperar o amor, a retidão e a Justiça.

CHRONICA

O operario

Guimarães, a velha cidade das lendas e dos mysterios galantes, amobre guerreira dum passado longinquo quasi a perder de vista entre as brumas dos tempos idos, erguenlo-se um dia da obscuridade em que jazia annosa, affrou para o canto os seus velhos usos e costumes, e submettendo-se ás leis do progresso e da evolução, galgou d'um só pulo a distancia que a separava das outras cidades...

Oprou-se uma verdadeira revolução...

Ella, a gloriosa guerreira da antiguidade, que empunhando a espada flamejante que exterminava os inimigos de D. quando os spatharios d'Affonso lhe abalavam as muralhas, soube sustentar em Orique as primeiras luctas acceras pelo amor da santa liberdade, que jurou manter para si e para os seus; ella, a destemida heroína do passado, não a fugir a distancia, que, conquistando todo o territorio onde se deviam assentar as bases do novo reino, ousou erguer a fronte e encarar impavida os que lhe impunham a escravidão despotica e tyranica, para depois desenrolar, immaculado o santo, o glorioso pendão da independencia nacional; ella, a santa, que enquanto os seus filhos se batiam pela sua autonomia, ca n'inhava humilde e concentrada pelas naveas geladas do templo angusto, que ficando-se na oração e fortalecendo-se na prece, ella, a rainha e penitente, abixando a duridão e a egoz, quiz mostrar

FOLHETIM DO «VIMARANENSE»

QUARTOS D'HORA

A' exc.º sr.ª D. Rita Ribeiro «Offerenda o anotar estes quadros psychologicos»

IX

Vesta

Era magra, pallida, uma fiavel de dentes negros, olhos encovados, madeixas escuras em desalinho, uma boca pequeninha, rasgada a meio na face escarvada sem sorrir, sem fitar a quem.

Podia ser feia e apathica; mas era bella como um pôr do sol e sympathica como um sorriso oriental.

Morava n'uma casita em

Lisboa, que, aliaz, tanto podia estar em Lisboa como em outra qualquer parte.

Raramente saia, não recebia ninguém, não era conhecida e até alguns vizinhos nunca a viram.

Era filha d'uma peixão adúltera.

O pai, que fóra alferes em Guimarães, expirando, legou-lhe, sem condições, cerca de noventa contos.

Tomou os e abalou de aqui. Lá foi pra Lisboa, onde montou uma casa d'um luxo phantastico.

Levantava-se tarde, descia ao jardim, na primavera a regar as floristas, preparava um café muito forte na machina ingleza.

A's onze e meia comia um bife, na peçonha e elegante saleta de jantar, quea criada da sala annava com cançonetas quando arrumava.

Descia a um quarto especial forrado d'um papel

com deliciosas gravuras orientaes, onde passava uma hora, recostada na poltrona, fumando um perfume de chanto.

Depois ia para o gabinete de trabalho, onde se entretenia algumas horas pintando phantasias tristes. A's cinco jantava. Descia ao quarto especial, fumava dois charutos, bebia cerveja, bebia absynho.

Dava, a seguir, um passeio vagaroso pelo jardim saboreando ainda o fumo. No estio sentava-se á soubra a lêr, no inverno fechava-se na bibliotheca, onde ia até ás 11 horas da noite; a esta hora abria o salão, accendia todos os lustres e tocava o piano, ora bandolim até ás 2 ou 3.

Esta vida era methodica e regulamentada, não se desviava d'ella e sentia-se

feliz, completamente feliz, sem sobresaltos, sem angustias, mas sem egualmente abandonar a tristeza permanente, que, desde creanga, contrahira. Totalmente visanica, bouca em ultimo grau, tinha diabruras fútilmas no silencio deserto do seu quarto de dormir.

A's vezes, noite fóra, rasgava as vestes de cambraia fina, illuminava o aposento, e, nua, ante o espelho, punha-se a cantar «Lios de amor e cygnismos de desalinhada. Outras vezes enfurecava-se, arrancava o cabello, picava o corpo a alfinetes e gargalhava vendo o sangue a escorrer.

Mas nada a desviava d'aquella vida methodica e regulamentada sempre feliz e sempre triste...

Guimarães, 7 junho 1900.

(Continua).

que o velho guerreiro e antigo monge, despidendo a armadura e o habit...

Ha trinta annos, Guimarães, no meio d'aquella...

Canção pelas luctas que lhe haviam exaurido...

Conhecida outr'ora pelo importante papel que desempenhara...

Niuguein fallava em Guimarães, e se a sombra...

Dizia-se, e comtudo que só se era vimaranense em Guimarães...

Hoje, porem já não succede isso.

Entre as cidades que, pela sua importancia, representam um ponto luminoso...

Cada grupo ou collectividade, dentro do recinto da sua esfera...

Até as classes operarias, humildes como são, mas animadas de generoso heroismo...

Em poucos mezes, varias associações se têm fundado com luminosos auspicios...

O barulho principia Quando inda mal am incheco...

Até depois do sol posto; Porque d'ahi por diante...

São conversas, são disputas. São cantigas avinhadas; Guitarras desafinadas...

Deleito o socialismo, reprovado, reputo-o um absurdo, uma incoherencia...

os animarem a elles, que no seu mister encontram apenas o es...

Um ideal não é permitido ao homem, porque ella pôde fazer erguar a voz...

Não realisará jimaís o seu sonho?... Embora; deixem-o caminhar desassombadamente...

Guimarães, 9-6-900.

ARNALDO PEREIRA.

PIRUETAS

(Continuado do n.º anterior)

Tendo mudado de roupa, Tendo depois almoçado, Nós os dois de braço dado...

Na praça de S. Thiago, Onde passamos então, Cobri a nossa attenção...

Eram medonhos a enos Eram feios palavrões. Eram muros, encoatrões...

Valha-me Deus! Um policia E' fazenda que por cá Já houve, sim, mas não ha...

Até depois do sol posto; Porque d'ahi por diante Isso então é que é chibante...

São conversas, são disputas. São cantigas avinhadas; Guitarras desafinadas...

(Continua).

TO-NINHO.

NOTICIARIO

A excursão dos empregados do commercio do Porto

Continua trabalhando activa e zelosamente a brisa commissão nomeada entre os empregados...

E apothose será, a apothose ao trabalho laborioso porque à classe dos empregados...

Segundo informação de pessoa competente podemos dizer que o trabalho d'ornamentação...

Que presigam os briosos rapazes sempre com o mesmo calor e com o mesmo entusiasmo...

A' digna camara

Pendants dos tribunales achia-se actualmente uma questão que, pela sua importancia...

E' a questão suscitada ha tempos entre alguns negociantes da nossa praça...

Allegando o pretexto de que nunca em Guimarães se pagou tal imposto...

Usando dos direitos que a lei lhes confere, os arrematantes requereram ao sr. dr. juiz de direito...

Mas á ultima hora mais alguns negociantes, vendedores d'aquelle genero...

que se vêm na necessidade de promover novos autos, o que dará lugar a uma complicadissima questão...

Os arrematantes, procurando-nos n'esta redacção pediram-nos para declarar que esse imposto...

Ora a digna camara parece-nos, pôde pôr um termo a essa intrincada questão, fazendo declarar que o imposto exigido é legal...

Confiado em que a digna camara procederá n'este caso com toda a justiça...

Melhoramentos na Penha

Vão principiar, segundo nos informam, os melhoramentos na Penha, sujeitos ao novo plano geral...

Consta-nos que principiarão depois do dia 18 do corrente...

Felecitamos a nova commissão de melhoramentos pelos trabalhos que tem dispensado á formosa serra de Santa Catharina...

Noticias militares

Teve lugar ante-hontem n'us terrenos comprehendidos entre o logar de Caneiros e S. Pedro d'Azuren...

O exe.ºº sr tenente-coronel d'infanteria 20 foi a Lisboa escolher cavallo.

Por não haver policia Um viveiro de bachareis

Não ha dia nenhum em que na Praça de S. Thiago não se dêem as scenas mais vergonhosas e escandalosas.

As desordens succedem-se com o seu sequite le palavrões indecentes, que vão para os ouvidos de pessoas honestas e respeitaveis.

Se houvesse n'esta cidade um corpo de policia civil, ou se, ao menos, a policia municipal fosse encarregada pela exc.ª camara...

De raspão,

Os activos editores Neves & Comp.ª do Porto vão colleccionar em volumes meesaes de cerca de 300 paginas...

Por tão insignificante quantia todos podem ficar bem conhecendo a «verve» engraçadissima de Sá d'Albergaria...

Assigna-se no Porto em casa dos editores, rua do Almada, 95, e na tabacaria Cardoso e Sobrinho...

Romaria

Realisa-se amanhã na freguezia de S. Pedro de Polvõreira, subúrbios d'esta cidade...

Na forma do costume esta festividade será revestida de toda a pompa e que, aliado com a deslumbrante belleza do local...

Hoje á noite haverá arraial e fogo do ár, e amanhã missa solemne e sermão e á tarde procissão, arraial, bazar de prendas...

Este anno devem sair da Universidade 135 bachareis formados; sendo 7 em theologia, 89 em direito, 30 em medicina, 3 em mathematica e 6 em philosophia.

E tambem concluem o curso da Universidade, 7 pharmaceuticos de 1.ª classe.

THEATRO Companhia infantil de zarzuela

Hoje e amanhã temos na nossa primeira casa d'espectaculos duas magnificas recitas pela esplendida companhia infantil de zarzuela...

Hoje levam á scena a «Marcha de Cadiz»; a conhecida e formosa zarzuela em 1 acto e 8 quadros «El duo de la Africana»...

Amanhã teremos occasião de apreciar a engraçadissima zarzuela em 3 actos e 8 quadros «El rey que rabio» (El rei damnado).

Attentos o merecimento da companhia e a magnifica escolha das peças é de suppor que o nosso theatro hoje se encha á cunha.

O resto dos bilhetes, que são bem poucos, encontram-se á venda na bilheteira do theatro das 3 horas da tarde...

E' bom pois prevenir porque não pó le perder-se a occasião de aproveitar duas recitas admiraveis.

Companhia de D. Maria II

Sabemos tambem que nos dias 12 e 13 do corrente esta magnifica companhia dará dois magnificos espectaculos com as bellas comedias «Mercadet» e «Catharina».

No proximo numero diremos mais alguma coisa.

O OCCIDENTE

Excellente revista quinzenal illustrada de Portugal e do estrangeiro.

Assigna-se em Lisboa.

ARNALDO PEREIRA

Lgrimas d'Alma

Um volume de versos nitidamente impresso

Preço..... 500 reis

BREVETADO

O GIL BRAZ

Revista quinzenal illustrada com magnificas gravuras e collaborada pelos primeiros escriptores portuguezes.

Assigna-se em Lisboa.

O DICIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, a industria, ás corporações diplomaticas e consulares, nos tabelles, escriptores, advogados, aos estudantes de todos os paizes, etc.

Francuz, Allemão, Inguez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

O Dicionario das seis linguas fórma um só volume e publica-se em cadernetas semanais de 16 paginas.

Preço de cada caderneta 80 reis, e preço da assignatura com porte do correio, (pagamento adelantado):

Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Séries de 3 cadernetas, 150 e 20 reis de porte—Séries de 10 cadernetas, 300 e 30 reis de porte—Séries de 20 cadernetas, 600 e 60 reis de porte—Assignatura por obra completa, 2500 e 210 reis de porte. Moeda forte.

Assigna-se na empresa do «Occidente»—Largo do Poço Novo—Lisboa—No Porto—Centro de Publicações de A. Galvão Soares—P. de D. Pedro, em todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

«O Domingo Illustrado»

(arquivo d'istoria patria)

Esta magnifica publicação narra a historia de todas as cidades e villas do reino e das frequezias que offerecem circumstancias dignas d'interesse ou curiosidade.

Assigna-se na rua da Atalaya, 283, 1.º—LISBOA.

POR EUGENIO SUE

OS DRAMAS DOS ENGEITADOS

É a publicação mais barata no seu genero. Cada fasciculo de 24 paginas com 3 gravuras, 50 reis. Cada volume de 120 paginas com 15 gravuras, 250 reis. Libanio & Cunha, editores, rua do Norte, n.º 45—Lisboa e em Beaga, na Livraria Central de Laurindo Costa.

NOVIDADE LITTERARIA

Os Mystérios da Inquisição

== POR ==

GOMES DA SILVA

Obra illustrada a côres, por Manoel de Macedo e Roque Gamviro. Cada fasciculo de 48 paginas, papel de luxo, magnificamente impresso em typo elzavir, com uma formosissima estampa a 12 côres, 120 reis.

Nos «Mystérios da Inquisição», descrevem-se horrores que agitam afflictivamente a alma, scenas que fazem correr lagrimas, escapellam-se figuras d'ouros seculos, encadeiam-se acontecimentos dispersos e tenebrosos, fustiga-se a hypocrisia, inaltecem-se as grandes virtudes, faz-se trilhar a verdade e põe-se em relevo todos os personagens que entram neste grande drama, em que vibram commoções da maior intensidade e affectos do mais exaltado amor.

Preciosos brindes a todos os srs. assignantes: Uma magnifica estampa esplendidamente colorida, medindo 0,55X0,44, a qual representa uma das scenas mais brilhantes da historia portugueza, scena cuja recordação ainda hoje nos é grata e que o nosso coração de portuguezes ainda não pôde olvidar.

Os pedidos de assignaturas, podem ser feitos á Companhia Nacional Editora, Secção Eduorial, Largo do Conde Barão, 50—LISBOA, ou aos seus agências.

Padre Antonio Hermano

PELA RAMA

Notas

UM VOLUME..... 400 REIS

Le Portugal à l'Exposition

DIRECTOR Xavier de Carvalho

ADMINISTRADOR Dr. J. Cisneiros Ferreira

Magnifica publicação quinzenal parisiense, orgão dos expositores portuguezes no grandioso certamen de 1900, illustrado com esplendidas gravuras, contendo informações praticas, indicações e communicações dos concorrentes, etc., etc.

Assignaturas: França os 20 numeros 15 francos, Portugal 17 fr., e Brazil 25 fr. O n.º avulso em Portugal 240 reis, e no Brazil 1\$500 reis.

O representante em Lisboa de «Le Portugal à l'Exposition» é e sr. dr. Henrique Cisneiros Ferreira, rua da Escola Polytechnica, n.º 61, no Porto, o sr. Soares, Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, n.º 20.

Assigna-se nas principaes livrarias e kiosques de Lisboa e Porto. Recubem-se todos os dias na assignatura, n.º 49, e na provincia.

NOVA COLLECCÃO POPULAR

ADOLPHE D'ENNER

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e da lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de MEYER

Brindes a todos os assignantes

(2)

Recebem-se assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade.

VIMARANENSE

PUBLICA-SE VS QUARTAS E SABBADOS

REDACÇÃO—RUA DE SANTA MARIA

Exc.º n.º

PREÇO DA ASSIGNATURA do «Vimaranense»: Por anno sem estampilha 1\$000; com estampilha 900; anno com estampilha 2\$000; estrangeiro (por anno) 7\$000. Numero avulso 40 reis. PUBLICAÇÕES: Anuncios, cada linha, 40 reis; repetições, cada linha, 20 reis; communicados, cada linha, 40 reis.

A assignatura é paga adelantadamente. Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.